



*Cemei Lauro Monteiro da Cruz foi fundada em agosto de 1968 pelo prefeito Antonio Massei*

O Cemei Lauro Monteiro Cruz completou 50 anos e no último sábado (18), recebeu a comunidade para a comemoração. Fundada em 4/8/1968, pelo ex-prefeito Antonio Massei, a escola atende atualmente 340 alunos de 3 a 6 anos, além dos alunos da recreação. É carinhosamente chamada de “parquinho da Vila Monteiro”.

A festa contou com a participação de alunos, professores, servidores de vários períodos da escola e comunidade, além de secretários, chefes de gabinete, diretores de departamentos e vereadores. Uma aluna da primeira turma, o filho da primeira diretora, a merendeira e a neta do prefeito da época foram homenageados.

“Minha mãe sempre foi muito incentivadora da educação. Ela nos ensinou a gostar de educação, de artes, faziam grandes encontros na escola. Lutou a vida inteira pela educação, ela ia gostar muito dessa homenagem”, afirmou o aposentado Adelson Afonso Jamberssi, filho da Raquel Jamberssi, primeira diretora do Cemei.

A escola foi construída pelo ex-prefeito Antonio Massei. “A escola foi construída como um local de recreação, onde as crianças pudessem brincar no período oposto das aulas. O nome foi um agradecimento ao então deputado Lauro Monteiro da Cruz pelo trabalho realizado para a instalação da Universidade Federal em São Carlos. Em nome de toda a família, agradeço a oportunidade de participar dessa importante comemoração”, contou Marília Massei, neta de ex-prefeito Antonio Massei.

Durante a festa, o prefeito Airton Garcia destacou a importância da educação para o desenvolvimento do país. “Somente através da educação teremos um país melhor. O poder público deve trabalhar insistentemente para uma educação de qualidade e acesso a todos”, ressaltou o prefeito.

A escola passou por reformas no ano passado. “Concluímos a reforma da escola e hoje, estamos comemorando o jubileu da Lauro Monteiro. Uma escola com tradição, numa comunidade importante, que sempre valorizou a educação”, afirmou o secretário de Educação, Nino Mengatti.

A escola é a queridinha da comunidade e manteve suas características ao longo dos anos. “Eu sou uma pessoa privilegiada. É uma escola muito bem quista pela comunidade. Todo mundo diz que aqui tem uma áurea muito boa, contagiante. É uma escola antiga, mas ao mesmo tempo mantém a forma de atender a sua comunidade, de forma exemplar, até hoje”, disse Regina Helena Passareli Guilhermino, diretora da escola.

O secretário de Esportes e Lazer agradeceu o empenho dos servidores da educação. “Parede e prédio não atende ninguém. Quem fez e faz a diferença nesses 50 anos são as pessoas que prestam um bom atendimento, a pessoa da portaria, as merendeiras, as professoras, todos trabalham em conjunto para atender a educação”, comentou Edson Ferraz.

Emocionada, a pedagoga, Rosimeire Trebbi Curilla, aluna da primeira turma, foi homenagem e falou sobre como a escola direcionou a vida dela. “Eu sou uma pessoa que dou muito valor a educação e a cultura. Sou pedagoga, trabalhei na UFSCar com muitos projetos de extensão nas escolas municipais e estaduais. A escola fez parte da minha vida e ficou guardada no meu coração. Eu reconheço que se eu dei continuidade aos meus estudos, se mantive a paixão por estudar e o amor pelos livros é porque eu tive uma boa acolhida aqui. Tenho ótimas lembranças, lembro dos brinquedos, da minha sala de aula, da minha professora, eu amava esse espaço. Hoje, agradeço a Deus por ter me dado a oportunidade de participar dessa festa e reencontrar minha infância,” contou Rosimeire.

A Banda Marcial da Escola Livre de Música João Seppe, regida pelo maestro e vereador, Robertinho Mori, fez uma apresentação e entoou o parabéns para a escola.

(22/08/2018)

{gallery}agosto\_2018/50Anos{/gallery}